

ATUAÇÃO NA PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DO ALEITAMENTO HUMANO NOS DIFERENTES CENÁRIOS DE PRÁTICA DE UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE NO SUL DO BRASIL

Aleitamento materno; Saúde materno-Infantil; Assistência centrada no paciente; Humanização da assistência; Educação em saúde

Introdução

O aleitamento humano é compreendido como um direito à maternidade e é assegurado pelas leis trabalhistas brasileiras. Entretanto, seu estabelecimento pode enfrentar dificuldades no período pós-parto, exigindo uma rede de saúde articulada para apoiar parturiente, bebê e familiares no sucesso da amamentação. Nesse contexto, a atuação multiprofissional é essencial para promover atendimento qualificado, ações integradas e cuidado centrado no usuário. A residência em Atenção à Saúde da Mulher e da Criança, composta pelos núcleos de Nutrição, Serviço Social e Psicologia, é comprometida com a promoção do aleitamento humano e da segurança alimentar. O programa desenvolve atividades nos diferentes níveis de atenção à saúde, articulando o cuidado entre unidades de saúde (US), ambulatórios, maternidades, Banco de Leite Humano (BLH) e Secretaria Estadual de Saúde. Também possui interface com as residências multiprofissional em Saúde da Família e uniprofissional em Enfermagem Obstétrica, fortalecendo ações no pré-natal e puericultura no Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, objetiva-se descrever ações para o fortalecimento do aleitamento humano desenvolvidas em 2025 e 2026/1.

Métodos

As atividades ocorreram no Banco de Leite Humano (BLH), ambulatório, internação de alto risco, alojamento conjunto e unidades de saúde de um grupo hospitalar do Sul do Brasil. A atuação de residentes inclui atendimentos à beira leito, consultorias, consultas agendadas e ações educativas, com foco em escuta qualificada, orientação, manejo da amamentação e apoio às famílias. Além disso, participam anualmente do Agosto Dourado - Mês da Amamentação. Em 2025, residentes e preceptores organizaram atividades de Grupo de Amamentação (GA) e Pintura do Bebê no Ventre (PBV). O GA utiliza a dinâmica "Mitos e Verdades", na qual participantes retiram perguntas de uma caixa para estimular reflexão e troca de experiências entre gestantes, puérperas, familiares e profissionais. A oficina PBV promove interação entre residentes e gestantes, bem-estar, relaxamento, fortalecimento do vínculo gestante e bebê, autoestima, redução da ansiedade e construção de memórias afetivas. Em 2026, foram desenvolvidas estratégias para fortalecer o BLH e incentivar a doação de leite humano por meio de materiais educativos impressos e digitais em linguagem acessível.

Resultados / Discussão

Foram realizados cinco grupos de amamentação, distribuídos em duas unidades de saúde e na internação de gestação de alto risco de dois hospitais, além de seis oficinas de PBV, três em unidades de saúde e três na internação hospitalar. Também foram produzidos um folder educativo sobre o BLH e um vídeo curto com orientações para doação de leite humano de forma segura e higiênica.

Considerações Finais

Conclui-se que o residente desempenha papel fundamental na promoção, proteção e apoio ao aleitamento humano, contribuindo para a educação permanente dos serviços de saúde e para o manejo qualificado da amamentação. A residência fortalece a integração entre os diferentes níveis de atenção, articula saberes multiprofissionais e promove cuidado humanizado às pessoas que amamentam e às crianças, em consonância com os princípios do SUS.

Imagens Anexas



Oficina PBV na internação



Grupo de Amamentação na APS



GA no Ambulatório de Gestação

Referência Bibliográfica

BRASIL. Lei nº 13.435, de 12 de abril de 2017. Institui o mês de agosto como o Mês do Aleitamento Materno. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 13 abr. 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.